



II MOSTRA UFFS

A NOVA DIREITA E A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: ANÁLISE DO PROGRAMA NACIONAL DAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES (PECIM)

ZANOTTO, N.¹; SCAPINELLI, L. R.¹; TREVISOL, J. V.²

O presente resumo apresenta os resultados parciais de um projeto de pesquisa em desenvolvimento que visa analisar as bases ideológicas que orientaram a formulação e a implementação do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (PECIM). Trata-se, do ponto de vista metodológico, de uma pesquisa de natureza descritiva, realizada por meio de uma revisão bibliográfica sobre a nova direita e as políticas educacionais, e da análise documental dos principais documentos que instituíram o PECIM (Decreto n. 10.004/19; Portarias n. 925/21 e n. 852/21, Diretrizes das Escolas Cívico-Militares e Cartilha de Boas Práticas para as Escolas Cívico-Militares). O estudo evidenciou que o PECIM está estreitamente vinculado à agenda da nova direita brasileira, cujos contornos ideológicos começaram a surgir a partir das manifestações organizadas em 2013 que, inicialmente motivadas pelo aumento das tarifas de transporte coletivo na cidade de São Paulo, rapidamente adquiriram novo formato, se tornando espaço para o fortalecimento de movimentos até então pouco conhecidos, como o Movimento Brasil Livre (MBL) e o Escola Sem Partido. Posteriormente, no primeiro trimestre de 2014, a Polícia Federal instalou a Operação Lava-Jato. O combate à corrupção passou a dominar o debate público e agenda política no país, tendo sido um elemento decisivo para o impeachment da presidenta Dilma Rousseff em 2016. Nas eleições presidenciais de 2018, a nova direita apoiou fortemente a candidatura de Jair Messias Bolsonaro, eleito com 55,13% dos eleitores no segundo turno. Durante seu mandato (2018-2022), Bolsonaro atuou para a concretização dos interesses dos grupos de direita que o elegeram. Sua gestão na área da educação foi orientada por pautas neoliberais e neoconservadoras da nova direita, presentes no projeto educacional desse grupo, sendo o PECIM uma das principais políticas para a educação implementadas pelo seu governo. Instituído em setembro de 2019 pelo Decreto 10.004, e firmado em parceria entre o Ministério da Educação e o Ministério da Defesa, o PECIM se baseou no modelo dos colégios militares e tinha como objetivos principais a melhoria dos índices educacionais no Brasil e a redução da evasão e do abandono escolar. Para isso, propôs associar a atuação de civis e militares da reserva nas escolas públicas aderentes ao programa. O público-alvo do programa são escolas em contexto de vulnerabilidade econômica e social. O PECIM traz a militarização de escolas públicas como alternativa para a melhoria da qualidade da educação do país, associando o rendimento escolar ao disciplinamento dos estudantes. No período entre 2019 e 2022, o programa foi implementado em mais de 200 escolas em todo o país. O PECIM caracteriza-se como uma política pública alinhada às pautas e interesses da nova direita para a educação à disciplinadora dos sujeitos. A cultura institucional dos quartéis - sobretudo a disciplina, a hierarquia, o uso de uniformes e fardas e as formaturas diárias e

¹ Nicolly Zanotto. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/UFFS). Ciências Sociais.

¹ Laiza Ribeiro Scapinelli. Voluntária de Iniciação Científica (PIBIC/UFFS). Ciências Sociais.

² Joviles Vitório Trevisol. Docente. Ciências Sociais.





UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

II MOSTRA DE PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UFFS - XII SEMINÁRIO
DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO (XII SEPE)

II MOSTRA UFFS

gerais - é transposta para o universo escolar sob o argumento do disciplinamento como um fator decisivo para a melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: Políticas educacionais; Nova Direita; Educação Básica; PECIM.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora: Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS.



*ciências básicas para o
desenvolvimento
sustentável*

